



## Jornal Digital Unisanta Online<sup>1</sup>

ARAGÃO, Daniella<sup>2</sup>  
CAVALCANTI, Eduardo Rubi<sup>3</sup>  
CHAMPLIN, Darrell Steven<sup>4</sup>  
GANANÇA, Alexandre Sobrino<sup>5</sup>  
MISUMOTO, Matheus<sup>6</sup>  
Universidade Santa Cecília, Santos, SP

### RESUMO

Muito foi dito, desde os primórdios da Internet, sobre qual seria o efeito da produção digital nos outros fazeres do jornalismo. Alheio a essa discussão, em seus mais de quinze anos de história, o jornal digital Unisanta Online ensina, serve de berço, produz, experimenta e publica, com regularidade religiosa e dentro de seus modestos limites, aquela que se torna a visão do aluno do mundo globalizado das notícias universitárias. Com um arquivo que abrange mais trezentas edições, é fácil acompanhar pelo Online as mudanças e avanços ocorridos no próprio meio e até prever o que está por vir.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo digital; jornalismo online; web jornalismo, web.

### 1 INTRODUÇÃO

#### 1.1 OBJETIVO

Dividido em três áreas distintas, porém interligadas e interdependentes, o objetivo deste relatório é não apenas detalhar a história do jornal digital Unisanta Online, mas, sobretudo, mostrar como esse veículo é uma das importantes bases de qualificação teórica e prática dos alunos do curso de Jornalismo da Universidade Santa Cecília, desde sua primeira turma, em sua preparação para o mercado de trabalho.

A primeira seção, *Relato Histórico*, descreverá os entremeios da produção e da transformação do produto em parte obrigatória da grade do Jornalismo da Universidade ao longo de quase 300 edições, as premiações e o aspecto pioneiro do jornal, enquanto a segunda seção, *Descrição do Produto*, fará uma breve apresentação do próprio jornal e de suas coberturas especiais (incluindo a edição comemorativa de 300 edições, inscrita neste congresso). Por fim, a terceira seção discute o suporte teórico e metodológico dado à produção prática.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B 1.5 - Processo Digital, como representante da Região Sudeste.

<sup>2</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Unisanta, email: daragao@uol.com.br.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Unisanta, email: educav@terra.com.br.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Unisanta, email: champlin@terra.com.br.

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da Unisanta, email: sobrino@unisanta.br.

<sup>6</sup> Aluno líder do grupo e estudante do curso de Jornalismo da Unisanta, email: matheus.japan@gmail.com



Em *Considerações Finais*, os autores deste expressam sua visão sobre o papel passado e futuro do produto na própria profissão dos alunos formados pela Unisanta.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A Internet, ao contrário daquilo que muitos céticos defendiam e que muitos entusiastas postulavam no início de sua disponibilidade em nível comercial (o que ocorreu nos meados da década de 1990 no Brasil), não é nem passageira e nem a reinvenção da roda. Ela não desapareceu, como desdenhavam alguns, e muito menos substituiu plenamente os meios que a antecederam. Entretanto, assumiu grande importância no dia-a-dia das pessoas, facilitou as comunicações globais e, de certa forma, transformou em escravos das comunicações instantâneas muitos de seus usuários mais ávidos. É nesse contexto que está inserida a produção do Online, não apenas servindo *de* meio mas também *do* meio, tornando-se uma ferramenta de formação e informação da Universidade, onde está inserida e, primordialmente, da sociedade onde atua. Exercendo um papel de sumária responsabilidade social, o produto não só ajuda a qualificar futuros profissionais, mas a informar os internautas sobre a atualidade e a realidade, tanto da Unisanta em si, mas também extra-muros, da própria região.

A importância deste relatório reside no fato que ele possibilita ao leitor não apenas obter mais dados sobre a própria história do jornal eletrônico Unisanta Online, que servem de fundamentação e base para a produção futura, mas, para além disso, situar-se relativamente à metodologia e prática, isso é: sua práxis.

## 2 RELATO HISTÓRICO

### 2.1 Quinze anos de produção numa *casca de noz*

Em 1993, época em que o mundo começava a tomar conhecimento do grande potencial que a *World Wide Web* representaria para o desenvolvimento tecnológico mundial, a Unisanta tomou a liderança regional - e nacional - com uma série de iniciativas que fariam da instituição um centro de excelência e de pesquisa neste setor.

Na esteira da inovação, o professor Darrell Steven Champlin foi convocado para uma reunião na antiga redação de jornalismo da faculdade com o objetivo de receber a visita de uma equipe da Universidade de São Paulo (USP), responsável pelo projeto Escola do Futuro e, por sugestão da professora Sílvia Teixeira, reitora desta



universidade, a tomar parte em um projeto voltado para a Internet, uma vez que a instituição já dispunha de acesso a rede.

Em conversa com um dos coordenadores do projeto Escola do Futuro, Fredric Michael Litto, Champlin recebeu a sugestão de implantar na Unisanta um projeto semelhante ao desenvolvido pela USP, envolvendo a troca de informações entre estudantes brasileiros e estrangeiros através de correio eletrônico. Esta idéia inicial acabou dando origem a uma iniciativa mais ambiciosa: em vez do simples intercâmbio de informações, Champlin propôs a elaboração de um boletim informativo a ser enviado via e-mail com o envolvimento direto de alunos do curso de Jornalismo com algum domínio da língua inglesa: nascia assim o *Reality – Brazilian Students' Voice*, a primeira experiência em produção jornalística dentro do recém-criado curso de jornalismo da Unisanta e também o primeiro jornal-laboratório elaborado para a Internet por uma instituição de ensino superior de jornalismo no país.

O informativo, até então extracurricular, era enviado para pesquisadores e estudantes da Universidade de Michigan (localizada em East Landsley, EUA) exclusivamente via correio eletrônico, uma vez que ainda o recém-criado programa Netscape Navigator, que abriria ao mundo as portas da grande rede por permitir a navegação em um ambiente gráfico muito mais amigável e intuitivo do que o existente na época, era pouco conhecido no país.

A inexistência de um laboratório fixo para o projeto exigia que o informativo fosse enviado por meio do computador residencial do professor Champlin e, mesmo produzido com regularidade, estava também condicionado à dependência de transmissão – algo que fugia do controle da universidade e do próprio professor. Quando superadas estas dificuldades, as edições muitas vezes chegavam ao destino com meses de atraso - quando chegavam. As limitações tecnológicas da época faziam com que até a diagramação e a paginação interferissem na correta recepção do material que, com todas as dificuldades, objetivava apresentar aos estrangeiros uma visão da realidade brasileira. Apresentado na Comdex, o projeto despertou interesse dos visitantes através de um exemplar especialmente elaborado para o evento com o auxílio do processador de textos Microsoft Word - que, apesar de possibilitar a montagem do exemplar ideal em termos de diagramação, não poderia ser utilizado na Internet.

Em 1995, uma experiência conjunta levou as duas turmas do curso de Jornalismo a trabalharem no projeto *Reality*. Neste período, crescia de forma avassaladora a popularidade do programa de navegação Netscape e o conseqüente – e



inevitável - interesse por uma versão para a *web* – e em português - do boletim. Neste período repleto de transformações, a Unisanta também deixava de ser usuária para se tornar o primeiro nó acadêmico de Internet de toda a região, levando o informativo a ganhar sua primeira URL na rede (a hoje extinta <http://www.stcecilia.br/pages/online>) que, nesta nova fase, passava a valorizar, através da inclusão de uma série de novas editorias, as questões de cunho regional. Para marcar essa série de mudanças, o jornal passou a se chamar Unisanta Online (<http://www.online.unisanta.br>).

Aos poucos, o Unisanta Online, antes basicamente constituído de texto, começou a ganhar imagens e um visual gráfico mais bem elaborado. Mas os problemas persistiam – dessa vez, por conta da rede de computadores do laboratório que, programada para se auto-desligar aos sábados às 15h, interrompia invariavelmente o



desenvolvimento do informativo. Mesmo com a posterior prorrogação do horário de desligamento para 17h, muitas matérias foram perdidas e várias edições canceladas – até que, finalmente, conseguiu-se que a rede ficasse no ar o tempo que fosse necessário para a elaboração do jornal.

Em 1996, o Unisanta Online, até então um projeto experimental do curso de Jornalismo da Faculdade de Artes e Comunicação, ganhou um laboratório exclusivo para a elaboração de suas edições. Neste mesmo ano, uma reportagem exibida no programa Globo Repórter apresentava uma indicação direta para matéria do então aluno do segundo ano de Jornalismo, Silvano Mendes, o que contribuiu para mudar a aceitação interna do projeto e trouxe visibilidade nacional ao veículo. Neste mesmo ano, o Unisanta Online realizava uma nova e intensa transformação visual, deixando-o com uma aparência mais moderna, ágil e adaptada aos novos padrões da Internet.

Em 1997, nova mudança de laboratório - mais especificamente para uma sala do bloco M do campus. Lá, pela primeira vez, o jornal passou a contar com a própria Internet como ferramenta de pesquisa – já que, até então, as edições eram fechadas aos sábados sem que fossem possíveis consultas ao ciberespaço. Os alunos só viam o que havia sido publicado ou na segunda-feira, no laboratório de Internet da universidade, ou em casa, caso tivessem acesso à rede mundial de computadores. Foram inúmeros os



feitos do Unisanta Online ainda no ano de 1997, incluindo uma cobertura em tempo real do acidente que vitimou a princesa Diana e a cobertura diária dos eventos do XX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), sediado na universidade naquele ano.

Em 1998, o jornal-laboratório digital finalmente torna-se uma disciplina regular da grade do curso de Jornalismo, após anos de edições desenvolvidas exclusivamente aos sábados com o envolvimento voluntário dos alunos. Também neste mesmo período, ganha uma edição comemorativa em inglês (*Online International*), resgatando seu vínculo com as origens do veículo. Em agosto deste mesmo ano, durante suas férias, o coordenador do projeto fecha convênio com a associação norte-americana U-Wire (University Wire), agência de notícias universitária composta até então exclusivamente por universidades americanas. Com associados em todos os Estados Unidos, incluindo Harvard, Yale, UCLA, University of Utah e MIT e incluindo veículos conceituados como USA Today, Dow Jones Interactive e Pointcast Networks, o Unisanta Online acabaria se tornando o primeiro serviço internacional a ter representatividade na organização, participando do intercâmbio de matérias entre universidades. Por conta desta parceria, o jornal-laboratório também acabou convidado a firmar um convênio com a agência InfoSpace, empresa fornecedora de informações de todo tipo, com temas indo de notícias internacionais, páginas amarelas, turismo até horóscopo. As informações, cedidas sem ônus às universidades parcerias da U-Wire, são atualizadas várias vezes ao dia e o Unisanta Online, novamente, foi o único jornal universitário internacional a associar-se a este veículo, estabelecendo esta parceria antes mesmo das universidades americanas.

Mas o ano de 1998 reservaria outras conquistas e reconhecimento ao trabalho pioneiro desenvolvido no curso de Jornalismo da Unisanta: na primeira vez em que a categoria de trabalhos eletrônicos é incluída no prêmio Expocom (realizado durante o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação), o Unisanta Online é premiado com o primeiro lugar. Já em 1999, o jornal-laboratório eletrônico seria novamente lembrado – na oportunidade, com o segundo lugar em sua categoria.

No ano de 2000, todo o processo de confecção da publicação foi automatizado com a criação de uma redação virtual - ambiente que, além de facilitar a inserção e a revisão das matérias, visava minimizar a sempre desgastante quantidade de trabalho “braçal” (leia-se programação) enfrentada pelo editor durante o fechamento das edições. Em junho daquele mesmo ano, foi inaugurado, em caráter experimental, o serviço



Online WAP, experiência que fez do veículo o primeiro jornal universitário do país a contar com uma versão especial para celulares, computadores de mão e outros dispositivos móveis.

Também em 2000, com uma edição especial e exclusiva sobre José Bonifácio, o jornal foi inscrito em um concurso regional sobre o Patriarca da Independência promovido pela Prefeitura Municipal de Santos e sagrou-se vencedor.

Em 2002, o Unisanta Online passou por uma total reformulação de seu projeto gráfico e tecnológico, incluindo a elaboração de uma nova redação eletrônica e a atualização do *layout* da publicação, que passou a carregar, em média, cerca de 40% mais rápido. Inscrito no 9º prêmio Expocom daquele ano, realizado na Bahia, o projeto foi novamente premiado pela comunidade acadêmica, ficando com o terceiro lugar da categoria “Jornal Digital”.

Um ano depois, o Unisanta Online completaria dez anos de atividades ininterruptas, culminando com sua edição comemorativa de número 200 e, pela quarta vez em sua breve história, o jornal-laboratório eletrônico seria finalista do prêmio Expcom (2003), realizado em Belo Horizonte – desta vez, abraçando o segundo lugar na categoria "Jornal Digital".

O ano de 2004 foi marcado pelo reinício da geração de conteúdo específico para dispositivos móveis, com a disponibilização dos destaques da programação cultural da Baixada Santista e das manchetes da edição *web* do jornal para consulta. Neste mesmo ano, foi também retomado o intercâmbio de textos universitários internacionais por meio das parcerias com os serviços InfoSpace e University Wire e disponibilizada a seção “Sugira uma pauta”, através da qual os próprios leitores podem indicar temas para reportagens que, de acordo com sua relevância, são levados para as reuniões semanais de pauta.





Visando multiplicar o alcance dos textos elaborados por nossos alunos-repórteres, o Unisanta Online também passou a contar, a partir deste ano, com um moderno sistema de indicação de matérias e realizou, mais uma vez de forma ousada e pioneira, a primeira cobertura universitária em tempo real de uma eleição municipal, produzindo, através de uma equipe de alunos-repórteres voluntários, literalmente, centenas de notícias e notas ao longo de todo o pleito, atraindo mais de 25.000 visitantes únicos. (Adiante, mais detalhes sobre as coberturas especiais das eleições.)

Auditado desde 2002 pelo serviço Extreme Tracking e coroando o esforço e o pioneirismo de centenas de colaboradores, o Unisanta Online atinge atualmente índices de acesso progressivamente crescentes e significativos: os seis primeiros meses de 2007, por exemplo, trouxeram 73.847 visitantes únicos para o jornal, estatística que certamente tomaria proporções ainda mais significativas por não incluir o controle das edições do jornal publicadas antes do ano de 2002.

Outubro de 2007 também reservou a todos os colaboradores uma marca especial: nada menos do que 15.303 visitantes únicos (isto é, excluindo-se aqueles que voltaram à publicação mais de uma vez no mesmo dia) acessaram o jornal eletrônico produzido pela Unisanta – estatística que, novamente, não inclui as edições do periódico publicadas antes do ano de 2002.

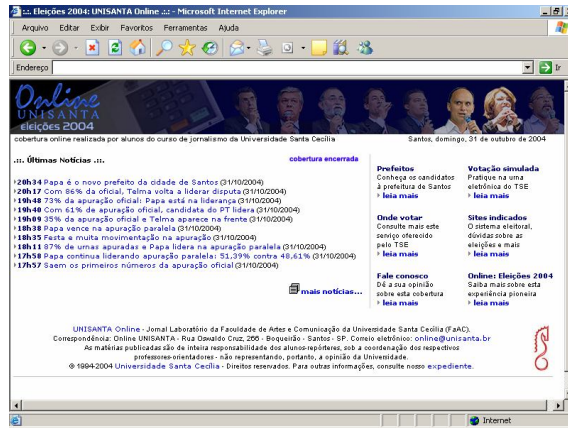
Os acessos internacionais ao jornal merecem uma menção à parte neste breve relato: países como Portugal (2,67%), Estados Unidos (1,06%), Japão (0,21%), Alemanha (0,16%), México (0,15%) e Espanha (0,14%) figuram com seus respectivos percentuais em relação à audiência geral do veículo no período compreendido entre 2002 e 2007, ao lado de várias dezenas de outros países como Argentina, Noruega, Uruguai, Angola, Peru, Inglaterra, Croácia, Colômbia, Suécia, Israel, Grécia, Moçambique e Porto Rico, apenas para citar alguns.

Last 20 Months		Unique Visitors
Jul	8477	
Aug	12465	
Sep	11209	
Oct	10665	
Nov	12141	
Dec	8152	
Jan	11285	
Feb	11203	
Mar	14237	
Apr	11449	
May	13669	
Jun	12004	
Jul	11252	
Aug	15802	
Sep	12821	
Oct	15913	
Nov	15020	
Dec	10996	
Jan	13989	
Feb	14851	
Mar	15379	

## 2.2 Experiências de sucesso: a cobertura de duas eleições em tempo real

### 2.2.1 As eleições municipais de 2004

Em um trabalho experimental e pioneiro na região, os alunos-repórteres do Unisanta Online foram espalhados pelos principais locais de votação da região para acompanhar os candidatos, as condições de segurança, trânsito, a movimentação do eleitorado e até mesmo a apuração das eleições municipais de 2004.



Com a participação de apenas nove alunos voluntários, foram publicadas quase duzentos textos ao longo dos dois turnos, levando a edição especial do jornal a acumular aproximadamente vinte e cinco mil acessos, comprovando a abrangência e a eficácia deste trabalho inédito na região.

### 2.2.2 As eleições de 2006

A visibilidade e a receptividade da primeira experiência levaram o jornal digital Unisanta Online a repetir e ampliar a experiência já nas eleições gerais do ano de 2006 - nesta oportunidade, contando com alunos alocados em praticamente todos os municípios da Baixada Santista.



Realizado novamente de forma absolutamente voluntária, o projeto contou com a imediata adesão de trinta alunos que, além de produzirem quase 200 notas ao longo de todo o processo, trataram de adicionar um novo elemento à experiência: nesta oportunidade, uma cobertura fotográfica também foi providenciada, contando com a participação de nove alunos encarregados de registrar, através de imagens, diversos aspectos do processo eleitoral.

Além de colaborar com a formação acadêmica dos futuros profissionais de comunicação, o trabalho reuniu quase 19.000 leitores únicos em torno do veículo e foi



indicado nada menos do que 14.692 vezes pelo Google e 1.263 pelo MSN Search ao longo de todo o mês.

### 2.2.3 INTERCOM 2007

A exemplo do que já havia sido feito em 1997, objetivando proporcionar aos alunos a experiência de cobrir um evento de porte em tempo real, alunos da disciplina de jornalismo digital da Unisanta produziram e publicaram, com a participação de alunos de outras instituições de ensino parceiras, dezenas de textos, além de vasto material multimídia, incluindo uma cobertura fotográfica e mais de trinta *podcasts* totalmente produzidos pelos alunos de jornalismo da Unisanta.



Além de conteúdo jornalístico universitário, o *hotsite* manteve ainda uma sala de imprensa virtual, utilizada para a divulgação de textos oficiais.

### 2.2.4 A edição 300 (2007)

Após quinze anos de produção jornalística universitária ininterrupta, o Unisanta Online modificou sua tradicional estrutura especialmente para comportar uma série de cadernos temáticos que melhor ajudassem a contar a sua história (“Memória”, “Personagens”, “Depoimentos”, “História do Online”, “Edições Especiais”, “Podcasts” e “Vídeos”).



Cerca de cinquenta alunos da disciplina de Jornalismo On-line da Unisanta foram mobilizados e produziram uma edição contemplando diversos aspectos da produção jornalística para o meio, incluindo uma rica seção de vídeos, contendo mais de quarenta minutos devidamente gravados, editados e legendados pelos próprios



estudantes com depoimentos de onze ex-alunos que integraram o projeto e relatam suas principais experiências e lembranças.

### **3 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

#### **3.1 A teoria**

O embasamento teórico para a realização das atividades práticas faz parte do conteúdo programático da disciplina de Jornalismo On-line. As aulas são expositivas e representam metade da carga horária total.

Os alunos discutem os modelos, formatos e valores que se relacionam à comunicação no contexto do jornalismo on-line, tendo como pano de fundo a convergência de mídias e os crescentes e acelerados avanços nas tecnologias digitais. Também são estudados os novos hábitos de consumo de informação e a produção de notícias especificamente para publicação na Internet.

Um dos principais objetivos das aulas teóricas é discutir a sociedade da informação em todas as suas ramificações. Desse modo, procura-se dar condições para que os alunos não só desenvolvam as técnicas para produção de matérias multimídia, como também tenham uma percepção crítica sobre o modo como as novas tecnologias de comunicação transformam o jornalismo e as relações sociais.

#### **3.2 A teoria, na prática**

O site Unisanta Online, projeto laboratorial da disciplina de Jornalismo On-Line, é atualmente elaborado por alunos do terceiro, quarto, quinto e sexto semestres do curso de Jornalismo da Universidade Santa Cecília. As classes são divididas em editorias e os alunos se revezam, atuando em uma delas a cada edição. Ao final de cada semestre, os alunos terão passado por todas as editorias.

Para a elaboração das matérias, cada aluno apresenta uma pauta, que é submetida ao professor responsável pela editoria em que ele se encontra. O aluno faz a reportagem e o texto, além de providenciar fotos, ilustrações ou gravações em áudio/vídeo, e é novamente atendido, individualmente, pelo professor, que revisa a matéria e em seguida autoriza (ou não) a publicação do texto. As matérias que apresentam problemas que não podem ser corrigidos na hora não são publicadas.



Os alunos têm uma senha de acesso ao modo de publicação de textos, no site, e fazem o *upload* da respectiva matéria. No modo de publicação, o aluno inclui nome, e-mail, título, texto principal e sugestão de chamada para a página principal.

Um grupo de alunos é previamente selecionado para a edição do material, ficando responsável pela forma final da *home page*, escolhendo as matérias que terão maior destaque, bem como as fotos que acompanharão cada texto. Esse grupo também acompanha a elaboração do site até o fechamento da edição.

Todos os textos devem incluir links externos. No modo de publicação, o aluno inclui os links usando tags HTML (*Hypertext Markup Language*).

Para efeito de avaliação, cada matéria vale de 0 a 10 pontos. As que são publicadas têm, automaticamente, nota entre 7 e 10. As que ficam fora da edição por apresentarem deficiências técnicas (falhas de apuração, nomes de fontes incompletos, problemas de construção de texto) valem de 0 a 6. Ao final do semestre, as notas das matérias são somadas e divididas pelo número de edições publicadas.

A nota correspondente às atividades práticas equivale, no máximo, a 50% da nota final do semestre. A outra metade se refere à avaliação da produção teórica, que inclui a elaboração de textos dissertativos com base no conteúdo das aulas sobre jornalismo on-line. Esses textos, contudo, não são publicados no Unisanta Online.

#### **4 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

Elaborado semanalmente, sempre aos sábados, o Unisanta Online é dividido em sete editorias (Campus, Ciência/Tecnologia, Cultura, Mídia, País, Regional, Saúde e “Gerais”) e conta com serviços específicos para WAP, RSS, Podcast e, mais recente, produção de vídeos.

Por ser um jornal universitário, o destaque é quase sempre dado a algum assunto interno da Universidade, comumente pesquisas, prêmios, congressos e eventos. Porém, se algum fato local ou regional for de grande importância em qualquer dada semana, o destaque pode também ser dado a assuntos externos. (Observe o leitor desse relatório que, em diversas ocasiões, conforme o relato histórico, na Parte 2, foram publicadas matérias até de cunho internacional como a morte da princesa Diana. Naquela ocasião, o Online foi o primeiro veículo de Internet da Baixada Santista a noticiar o fato.)

Por norma interna e contrato com a Fapesp, não é permitida a veiculação de peças publicitárias comerciais, embora, ocasionalmente, propagandas institucionais sejam apresentadas para anunciar futuros eventos ou mesmo premiações recebidas por



alunos da Universidade. Ao longo dos diversos anos de produção do jornal, parcerias foram feitas em diversas ocasiões com a Faculdade de Publicidade e Propaganda da Unisanta para experimentos com publicidade institucional on-line.

Do ponto de vista de criação, o *design* do jornal é extremamente leve, levando apenas alguns poucos segundos para que a página seja carregada por completo. O uso de imagens é não apenas estimulado, mas exigido e atrelado à nota do aluno; entretanto, extremo cuidado é tomado com a originalidade e com os créditos das fotos: os alunos-repórteres são encorajados a produzirem suas próprias imagens e é exigido deles que, na falta de material original, obtenham autorização por escrito do proprietário dos direitos autorais para reproduzir a foto no Online.

Uma seção do jornal que é muito representativa do projeto de longo prazo do Unisanta Online é a que trata das edições passadas: “Há um ano no Unisanta Online”, em que é apresentado o destaque da edição daquela data no ano anterior, e o “Há cinco anos no Unisanta Online”, que coloca em evidência a edição de cinco anos antes. Com o resgate das edições em arquivo (após diversas mudanças de servidores), a partir de 2008 a seção “Há cinco anos...” será substituída pela seção “Há dez anos...”. Mais recentemente, foi também incorporada ao jornal a seção “Estamos de Olho”, através da qual os alunos são estimulados a pesquisar e apurar o cumprimento de compromissos previamente assumidos pelo poder público.

Finalmente, todas as páginas principais do jornal apresentam, na parte inferior, o título e o link para cada uma das matérias publicadas naquela edição, divididas em suas respectivas editorias. Além disso, esse mesmo estilo de títulos e links é repetido em cada editoria para facilitar o acesso do leitor às diversas matérias daquele caderno.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Hoje com a participação de quatro professores e parte da grade curricular da Faculdade de Jornalismo, após mais de uma década produzindo um jornal universitário que prima por sua regularidade e seriedade no trato das notícias, é possível dizer que o Unisanta Online deve pouco ou nada às produções similares, sejam nacionais ou internacionais. De fato, é possível dizer que, em muitos sentidos, esse é um produto que é referência não apenas por seu pioneirismo mas por acompanhar as grandes tendências globais de organização e estilo.

Outro fato importante a destacar, além da própria produção, é a clara experiência que os alunos adquirem, não apenas no entendimento do próprio meio, tanto do ponto



de vista acadêmico quanto do prático, esse sim o maior trunfo do produto e de sua produção. No Unisanta Online, o futuro jornalista tem a oportunidade de obter uma visão global da Internet e da práxis (seja técnica, seja estilística) de uma verdadeira redação de jornal eletrônico profissional.

Muito mais poderia ser descrito e compartilhado; entretanto, não existem palavras capazes de descrever a fervilhante atmosfera da redação, composta por alunos, professores e colaboradores que, ao longo de mais de quinze anos, se reúnem religiosamente aos sábados para realizar as constantes experiências e descobertas que fazem do Unisanta Online um dos mais regulares, tradicionais, premiados e visitados veículos universitários da Internet brasileira.

## **REFERÊNCIAS**

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

\_\_\_\_\_. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo digital**. São Paulo: Contexto, 2003.

JOHNSON, S. **Cultura da interface**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LE MOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

RODRIGUES, B. **Webwriting**: redação e informação para a web. São Paulo: Brasport, 2006.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.